

GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO MUNICIPAL DE NOVA PRATA
PAULO CÉSAR DA SILVA. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA
PRATA/RS – SMS (Atenção Básica) paulonut@ig.com.br

Introdução: A introdução da Política Nacional de Humanização (PNH) nos serviços de saúde e propriamente no SUS trouxe a tríplice inclusão para que todos os atores envolvidos no processo de saúde, ou seja, usuários, trabalhadores e gestores, possam expressar suas opiniões e construir coletivamente a saúde. Neste sentido, há que se chamar para discussão todos eles, pois é com diferentes pontos de vista e administrando o conflito que crescemos. O desenvolvimento integral do ser humano se dá através do convívio com os iguais e diferentes. Por isso a experiência trazida pelo grupo enriquece-nos de conhecimento e quebra barreiras.

Objetivo: Criar um espaço de co-gestão, incluindo diferentes atores da rede para que sejam definidos prioridades, focos e metas de intervenção de modo coletivo e participativo.

Descrição da Experiência: Através do diagnóstico da realidade sanitária local, verificou-se os desafios existentes no sistema de saúde municipal como a ausência de um processo de acolhimento ao usuário, a falta de comunicação, trabalho interdisciplinar e co-responsabilidade dos trabalhadores em saúde e ainda a questão da gestão centralizada. Sendo assim, decidiu-se criar o GTH Municipal (GTHM) de Nova Prata, com representantes de todos os serviços públicos municipais de saúde e hospital local. Encontros se deram mensal e após quinzenalmente com duração de uma hora e trinta minutos. O processo de intervenção até então desenvolvido, mostra que a participação do apoiador está sendo e será determinante para que as pessoas acreditem na mudança, que um SUS de qualidade e que dá certo existe.

Resultados: Esperados - ▪ Melhor organização da rede de serviços de saúde municipais e prestadores de serviços, devido a maior aproximação e discussão conjunta das ações.

Alcançados - ▪ Apoio da gestão para implementação de reuniões de equipe na Unidade Básica Sanitária Central; ▪ Crescimento do nível de discussão do grupo, observado a cada encontro; ▪ Criação do informativo mensal sobre o GTHM que traz sempre um tópico sobre o tema humanização, reforçando assuntos discutidos e combinações acordadas na última reunião.

Conclusões e Recomendações: A humanização de Nova Prata é um processo em construção e por isso passa por constantes mudanças. Deste modo, o GTHM contribui de forma importante para a transformação da realidade da saúde, porque está conseguindo mobilizar e implicar os

sujeitos para serem protagonistas da sua história, dando visibilidade ao SUS que dá certo. Sendo assim, observa-se a necessidade de continuidade do grupo afim de que se possam trabalhar questões de humanização ainda desconhecidas ou incompreendidas pelos sujeitos de saúde, lacuna esta que causa descontentamento tanto a usuários, trabalhadores e gestores.